

Foi declarado estado de emergência devido à traça-dos-prados para o território do país

Автор(и): Растителна защита
Дата: 27.07.2022 Брой: 7/2022



*Nas últimas semanas, foi observada uma multiplicação em massa da traça-dos-prados (*Loxostege sticticalis*) em girassol e milho no norte da Bulgária. Algumas regiões da Província de Dobrich, como a área de Krushari em direção a Silistra, Zhitnitsa, ao redor de Vladimirovo, Minkovo e Medovo, estão significativamente afetadas pela praga. O Ministro da Agricultura declarou uma calamidade da traça-dos-prados no território do país e autorizou a implementação de medidas de controle contra esta praga.*

Surtos de calamidade no desenvolvimento da mariposa ocorrem durante certos períodos, especialmente quando há condições favoráveis para o desenvolvimento da praga, como um outono quente prolongado

seguido por um inverno ameno. Durante períodos de aumento populacional e multiplicação em massa, a traça-dos-prados pode levar a uma redução de rendimento de até 60% e, por vezes, à sua perda completa.

A praga está amplamente distribuída por toda a Bulgária. As larvas danificam plantas de 35 famílias, atacando principalmente o girassol, mas também danificando milho, beterraba, leguminosas, ervilhas, cereais, cânhamo, gramíneas e milho, sorgo e batata. Esta praga também prejudica mais de 200 espécies de plantas silvestres.



As larvas da traça-dos-prados alimentam-se das partes aéreas das plantas – folhas, flores e frutos, envolvendo-as em fios semelhantes a teias.

Os danos causados pela praga são notados primeiro nas folhas, que ficam castanhas. Larvas do primeiro, segundo e terceiro ínstar alimentam-se do mesófilo das folhas, deixando apenas as nervuras principais. Quando grandes populações estão presentes, as folhas e caules de plantas inteiras são destruídos, especialmente de culturas hospedeiras como soja, girassol e aveia.



A traça-dos-prados geralmente desenvolve entre 3 e 4 gerações por ano, com o voo da primeira geração ocorrendo principalmente em abril, maio e junho, o voo da segunda geração em julho – agosto, e o terceiro (quarto) em agosto – setembro, outubro. O voo mais massivo ocorre em junho-julho. Os adultos são ativos principalmente à noite. As fêmeas depositam os seus ovos (150-160 ovos) na parte inferior das folhas.

Estratégia para o controle da praga

O limiar económico de dano é de cerca de 5-10 larvas/m². As larvas realizam migração em massa. A pupação ocorre no solo e elas passam o inverno como larvas em casulos no solo.

A multiplicação periódica em massa é característica da traça-dos-prados.

Produtos fitofarmacêuticos autorizados

Por ordem do Ministro da Agricultura de 21 de julho deste ano, foi imposto um prazo até 30 de julho para a aplicação de medidas imediatas nas áreas atacadas pela traça-dos-prados. Se for estabelecido que o período para lidar com o perigo é insuficiente, este será prorrogado imediatamente. Uma lista de produtos com uso restrito e controlado para proteção contra a traça-dos-prados também foi anexada.

Na presença de larvas nos ínstaes II-III e III-IV, bem como durante o período vegetativo, são utilizados Sumi Alpha 5 EC, Sumicidin 5 EC, Oasis 5 EC – produtos fitofarmacêuticos contendo 50 g/l de esfenvalerato, aplicados com equipamento terrestre, observando as medidas especificadas para a proteção das abelhas.

As autorizações para pulverização aérea com equipamento de aviação são apenas para tratamentos com produtos fitofarmacêuticos biológicos com a substância ativa *Bacillus thuringiensis*. Estes são: Dipel DF, Dipel 2X, Rapax, Rapax – AS e Foray 48 B.

Antes de iniciar a pulverização das culturas danificadas e afetadas, os agricultores devem notificar os apicultores das atividades iminentes. Os apicultores devem fechar ou cobrir as colmeias nos dias e horas do tratamento.